



Métodos de avaliação pedagógicos dos preceptores do programa de residência multiprofissional em saúde

Pedagogical evaluation methods of preceptors in the multiprofessional health residency program

Métodos de evaluación pedagógicos de los preceptores del programa de residencia multiprofesional en salud

Elen Luce Marçal Elmescany da Silva¹, Katiane da Costa Cunha¹, Renato da Costa Teixeira¹.

RESUMO

Objetivo: Apresentar uma reflexão acerca de métodos de avaliação com atributos pedagógicos dos preceptores do programa de residência multiprofissional em Saúde. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A busca foi realizada de agosto a setembro de 2023, com a utilização da estratégia PICO. A coleta dos dados ocorreu com o cruzamento dos descritores com os operadores booleanos AND e OR. **Resultados:** A busca resultou em 1000 publicações. Foram excluídos 593 por artigos por corte temporal, 435 foram por duplicidade e 110 por textos incompletos, resumos e metodologia. 48 estudos foram selecionados para leitura completa e avaliação de elegibilidade, resultando na inclusão final de 11 artigos para a produção da revisão integrativa da literatura (RIL). Os artigos incluídos foram organizados por autor, ano, objetivo, métodos e conclusão, com quadros caracterizadores para facilitar a observação e entendimento dos achados científicos. **Considerações finais:** O presente estudo representa uma proposta desafiadora para pesquisas de avaliabilidade, haja vista que não foram encontrados estudos de modelo avaliativo no campo da preceptoria do programa de residência de multiprofissional

Palavras-chave: Preceptoria, Residência, Avaliação.

ABSTRACT

Objective: To present a reflection on evaluation methods with pedagogical attributes of preceptors in the multiprofessional health residency program. **Methods:** This is an Integrative Literature Review (ILR). The search was conducted from August to September 2023 using the PICO strategy. Data collection was carried out by combining descriptors with the boolean operators AND and OR. **Results:** The search resulted in 1000 publications. A total of 593 articles were excluded due to temporal cutoff, 435 due to duplication, and 110 due to incomplete texts, abstracts, and methodology. Forty-eight studies were selected for full reading and eligibility evaluation, resulting in the final inclusion of 11 articles for the production of the integrative literature review (ILR). The included articles were organized by author, year, objective, methods, and conclusion, with characterization tables to facilitate the observation and understanding of scientific findings. **Final considerations:** This study represents a challenging proposal for evaluability research, as no evaluative model studies were found in the field of preceptor's hip in the multiprofessional residency program.

Keywords: Preceptorship, Residency, Assessment.

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém - PA.

RESUMEN

Objetivo: Presentar una reflexión sobre métodos de evaluación con atributos pedagógicos de los preceptores del programa de residencia multiprofesional en Salud. **Métodos:** Se trata de una Revisión Integrativa de la Literatura (RIL). La búsqueda se realizó de agosto a septiembre de 2023, utilizando la estrategia PICO. La recopilación de datos se llevó a cabo mediante la combinación de descriptores con los operadores booleanos AND y OR. **Resultados:** La búsqueda resultó en 1000 publicaciones. Se excluyeron 593 artículos debido a criterios temporales, 435 por duplicación y 110 por textos incompletos, resúmenes y metodología. Cuarenta y ocho estudios fueron seleccionados para la lectura completa y evaluación de elegibilidad, lo que resultó en la inclusión final de 11 artículos para la producción de la revisión integrativa de la literatura (RIL). Los artículos incluidos fueron organizados por autor, año, objetivo, métodos y conclusión, con tablas de caracterización para facilitar la observación y comprensión de los hallazgos científicos. **Consideraciones finales:** El presente estudio representa una propuesta desafiante para investigaciones de evaluabilidad, ya que no se encontraron estudios de modelos evaluativos en el campo de la preceptoría del programa de residencia multiprofesional.

Palabras clave: Preceptoría, Residencia, Evaluación.

INTRODUÇÃO

A Residência Multiprofissional é uma pós-graduação voltada para profissionais de saúde, que integra diversas áreas da medicina. Seu objetivo é alinhar a formação profissional às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo experiência prática intensa em unidades de saúde especialmente de média e alta complexidade e também promover capacitação técnica, compreensão das dimensões sociais da saúde e o trabalho interdisciplinar, essencial para a eficácia do sistema de saúde (PORTO TBM, 2021).

No entanto, um dos principais objetivos é mitigar a visão fragmentada do campo da saúde entre diferentes categorias profissionais envolvidas diretamente no cuidado e educação em saúde do paciente e comunidade. Para alcançar esse fim, ela promove a integração e a interdisciplinaridade, essenciais para desenvolver uma compreensão colaborativa e holística entre os profissionais de saúde, visando a eficácia do Sistema Único de Saúde (SUS).

Assim, a residência enfrenta o desafio de superar as limitações da formação inicial dos profissionais de saúde na graduação, e que muitas vezes tornam-se incapazes de prepará-los adequadamente para lidar com a complexidade e a integralidade exigidas pelo SUS. Dessa forma, busca-se promover uma atuação mais contextualizada e alinhada durante o cuidar (QUEIROZ AHAB, 2019). Diante do exposto, o rápido crescimento dos programas de residência resultou em uma demanda significativa por um grande número de preceptores, porém não foi possível realizar uma capacitação completa em preceptoría dentro de um prazo suficientemente rápido para atender à expansão necessária (MIRANDA, PR e ROMANO VF, 2021).

Moraes RM (2022), destaca que uma concomitância se tornou imprescindível: os profissionais prosseguiram com seus processos de formação e aprimoramento de competências técnicas, com o suporte das instituições às quais estavam vinculados, simultaneamente ao exercício da preceptoría. Sem dúvida, entre as responsabilidades da preceptoría, destacam-se o papel crucial no processo de ensino-aprendizagem do residente, abrangendo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, competência técnica especializada, e a supervisão da formação moral e ética do residente (RIBEIRO LG, 2022).

O domínio de atributos pedagógicos é fundamental para o preceptor desempenhar seu papel como educador, criando ambientes favoráveis para que os residentes possam desenvolver e aprimorar conhecimentos, habilidades e atitudes pertinentes e necessários no processo ensino-aprendizagem. De acordo com Miranda PR e Romano VF (2021), os preceptores são profissionais que aplicam seus conhecimentos e experiência na área específica, exercendo uma função docente crucial ao integrar aprendizado teórico com práticas de cuidado prático durante a formação dos residentes.

Para Rodrigues CDS e Witt RR (2022), nos programas de Residência Multiprofissional em Saúde, os preceptores têm um papel essencial ao guiar o desenvolvimento profissional dos futuros especialistas que estão em condição de residentes, abrangendo o ensino do manejo clínico, das abordagens individual, familiar

e comunitária, além da instrução na gestão e organização dos serviços de saúde. Nesse contexto, a avaliação desempenha um papel importante como meio de feedback e orientação para a melhoria das competências dos residentes, seguindo o modelo onde avaliação e planejamento são integrados, conforme defendido por Depresbiteris (DEPRESBITERIS L, 1998; DEPRESBITERIS L, 2001).

Ao relacionar a avaliação à qualidade pedagógica da preceptoria, é crucial considerar diversos fatores que influenciam sua eficácia, como contexto institucional, estrutura disponível, recursos disponibilizados, além das fortalezas e fragilidades envolvidas.

Avaliar o desempenho do preceptor, durante as atividades específicas na preceptoria com os residentes dentro das instituições de saúde, é especialmente complexo devido às particularidades envolvidas (PEREIRA ALP, 2020). O objetivo deste artigo foi, portanto, oferecer uma reflexão sobre os métodos de avaliação que contemplam os atributos pedagógicos dos preceptores, conforme analisado em uma revisão integrativa da literatura.

MÉTODOS

Este estudo constitui uma Revisão Integrativa da Literatura, um método de pesquisa que objetiva reunir e sintetizar de forma sistemática e ordenada publicações relevantes sobre um tema específico. Esse processo exige, no mínimo, seis etapas essenciais: escolher o tema, formular a questão de pesquisa, estabelecer critérios para incluir e excluir da pesquisa, avaliar os estudos selecionados, extrair informações que contemplam a pesquisa, leitura e interpretação dos resultados e síntese do conhecimento adquirido durante a investigação. Esta abordagem contribui significativamente para o aprofundamento do conhecimento, ao possibilitar a elaboração de conclusões fundamentadas dentro de uma área de estudo específica (MENDES KDS, et al., 2019).

Para realização da coleta dos dados, a busca ocorreu nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SICELO) e Education Resources Information Center (ERIC) por meio da combinação de termos indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e Medical Subject Headings (MeSH). Os descritores foram cruzados dentro de cada base de dados aos operadores booleanos AND e OR, os quais foram: Residência Multiprofissional; Preceptoria; método de avaliação; avaliação do preceptor; Instrumento de avaliação; ensino em saúde.

Para a coleta de dados do estudo fez-se necessário a utilização de um instrumento que foi previamente testado para que seja seguro e minimize erros na checagem das informações. Considerando a relevância de Métodos Avaliativos para Preceptores no Contexto do Campo Prático do Programa de Residência Multiprofissional, foi utilizado a estratégia **PICo**, no qual é o **P**: população; **I**: interesse; **Co**: contexto. Para este estudo foi atribuído **P**: Preceptores; **I**: Instrumento de avaliação; **Co**: Método de avaliação no contexto do campo pratico da residência multiprofissional.

Para a realização da RIL utilizou-se a seguinte questão norteadora: quais as evidências na literatura sobre o Métodos Avaliativos para Preceptores no Contexto do Campo Prático do Programa de Residência Multiprofissional? A investigação na literatura foi realizada no período de agosto a setembro de 2023, obtendo o recorte temporal dos últimos 10 anos,

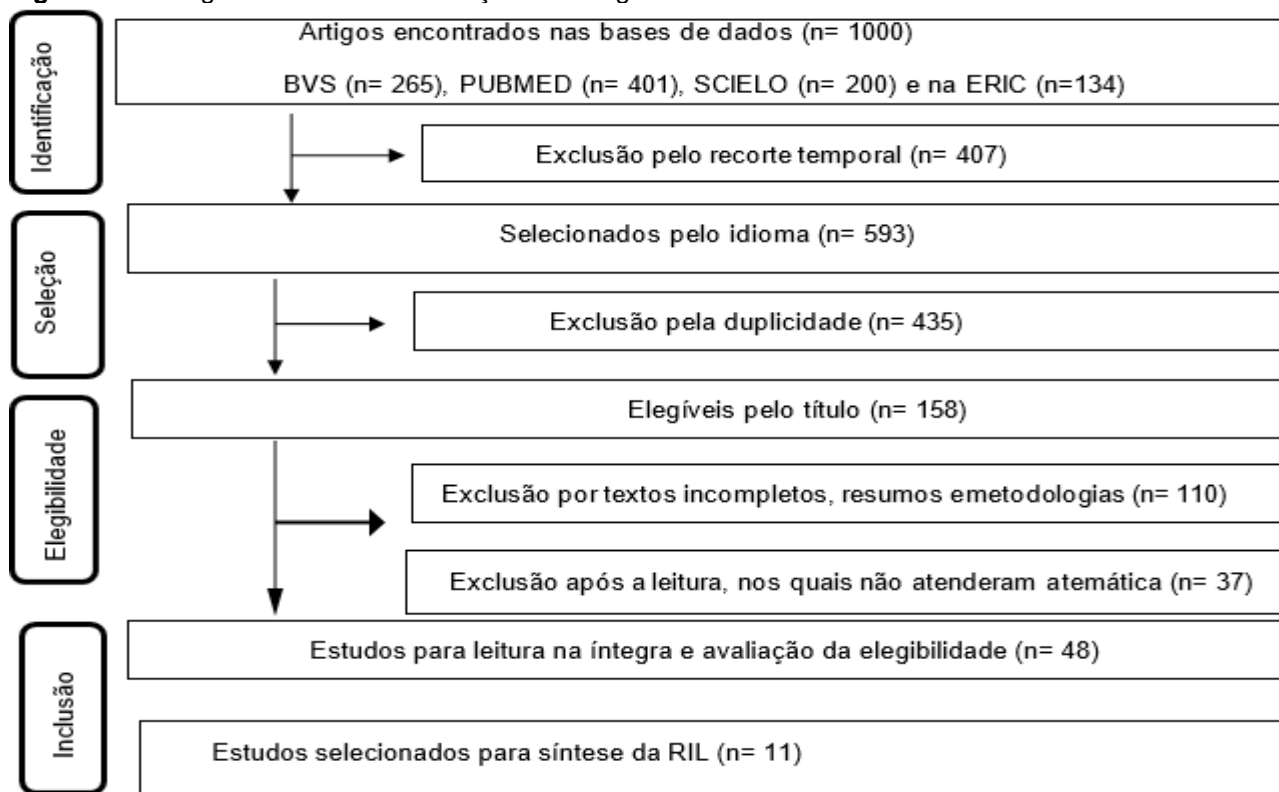
Os critérios de inclusão foram: artigos em português e inglês, publicados entre os anos de 2012 a 2022, abordando temáticas como instrumentos e métodos de avaliação de preceptores em residência multiprofissional, estudos voltados para estratégias de avaliação e autoavaliação de preceptores em residência e artigos completos na versão livre.

Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, revisões sistemáticas com metanálise ou metassíntese (estudos secundários), outros tipos de revisões de literatura, artigos que versavam sobre outras temáticas sobre preceptoria na residência, estudos de casos, caso controle, entre outros tipos de estudos observacionais; artigos em que somente os resumos estavam disponíveis, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, anais de eventos e cartas editoriais.

RESULTADOS

A busca na literatura resultou em 1000 publicações. Após a exclusão por corte temporal, restaram 593 artigos. Destes, 435 foram excluídos por duplicidade, e 158 foram elegíveis pelo título. Após a exclusão de 110 textos incompletos, resumos e metodologia, 48 estudos foram selecionados para leitura completa e avaliação de elegibilidade, resultando na inclusão final de 11 artigos para a produção da revisão integrativa da literatura (RIL). Os dados dos artigos incluídos foram organizados conforme o número, autor, ano, objetivo, métodos e conclusão, com quadros caracterizadores para facilitar a observação e entendimento dos achados científicos, conforme é possível visualizar na (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma PRISMA de seleção dos artigos.



Fonte: Silva ELME, et al., 2025.

Os dados foram organizados apontando os resultados de acordo com o número do artigo, título, autor, ano, objetivo, métodos e conclusão. Respeitou-se a totalidade dos achados científicos e organizaram-se quadros caracterizadores para melhor observação e entendimento de cada artigo científico, conforme o Quadro a seguir.

Quadro 1 - Síntese dos principais achados para a caracterização dos Artigos Revisados.

N	Autor/ano	Objetivo	Métodos	Conclusão
01	Ponte Neto OA (2017)	Promover a reflexão crítica e colaborativa para a melhoria contínua do Programa de Residência Multiprofissional	Projeto de Intervenção	A autoavaliação foi fundamental para a reflexão crítica e a tomada de decisões, melhorando os Programas
02	Miranda PR e Romano VF (2021)	Apresentar uma proposta de instrumento para avaliação dos atributos pedagógicos da preceptoria das residências em Medicina de Família e Comunidade	Pesquisa exploratório-descritiva	A proposta do instrumento de avaliação pedagógica para a preceptoria em MFC na APS do Rio de Janeiro mostrou-se formativa, sugerindo

				ressignificação, motivação e esperança.
03	Alexandre TMO (2022),	Analisar o conhecimento de preceptores de enfermagem sobre processos avaliativos na residência.	Estudo metodológico de elaboração e validação de conteúdo	A pesquisa incentivou reflexões sobre a avaliação para aprimorar a aprendizagem e a atuação dos preceptores.
04	Schlender AL, et al. (2017)	Inserir o preceptor não docente na construção do instrumento avaliativo do campo prático	Projeto de Intervenção	Preceptores não docentes da residência multiprofissional são essenciais para alinhar prática e teoria, melhorando ensino e assistência em saúde.
05	Moraes SML, et al. (2017)	Avaliar a percepção de estudantes, preceptores e pacientes sobre o ensino-aprendizagem no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira.	Estudo descritivo, do tipo transversal	Houve uma reflexão sobre avaliação e ensino-aprendizagem para melhorar a experiência de preceptores e estudantes.
06	Martins VHDS e Silva TFAD (2022)	Analisar a percepção dos preceptores sobre seu papel formativo na saúde.	Estudo transversal, qualitativo, de caráter descritivo com apresentação de dados exploratórios	A percepção dos preceptores destacou pontos fortes e fracos na avaliação e ensino-aprendizagem em saúde, incentivando melhorias em métodos e ferramentas educacionais.
07	Bezerra NC (2021)	Adaptar e validar o SETQ Smart para uso no Brasil.	Abordagem mista exploratória sequencial, de desenvolvimento metodológico, do tipo adaptação transcultural de instrumento.	O estudo adaptou o SETQ Smart para avaliação de preceptores por residentes e autoavaliação, com itens válidos e claros para a cultura brasileira.
08	Ribeiro LG, et al (2022)	Desenvolver e apresentar um instrumento de avaliação para programas de residência médica.	Estudo descritivo	Um instrumento de avaliação e monitoramento para programas de residência em medicina familiar facilita a gestão e promove a melhoria contínua.
09	Ribeiro LG, et al (2022)	Analisar o desenvolvimento dos PRMFCs em São Paulo e sua integração na atenção primária à saúde pela percepção dos preceptores.	Estudo descritivo	Os dados mostram motivos e desafios na preceptoria, incluindo dificuldades na avaliação dos preceptores.
09	Lima PHF e Diniz RVZ (2019)	Desenvolver uma metodologia avaliativa na residência multiprofissional em saúde usando avaliação 360 graus com feedback.	Pesquisa do tipo estudo de caso, caracterizada por estratégia investigativa qualitativa	Um sistema de avaliação de desempenho clínico com feedback estruturado foi bem aceito e viável para esta modalidade de ensino.
10	Paula RG e Oliveira NA (2016)	Avaliar o crescimento das competências pedagógicas dos preceptores no Curso de	Estudo transversal	Preceptores formados no Curso de Preceptoria em Saúde ABEM-UFT

		Preceptoria em Saúde da ABEM-UFT.		destacaram desenvolvimento em competências pedagógicas após o curso.
11	Santos EG (2012)	Comparar a qualidade da preceptoria em Cirurgia Geral entre hospitais universitários e não universitários para residentes que iniciaram entre 2010 e 2011.	Estudo descritivo	Ambos os programas mostraram supervisão semelhante, mas divergiram na atenção durante operações.

Fonte: Silva ELME, et al., 2025.

DISCUSSÃO

Para promover melhorias na qualidade dos processos educativos, é imprescindível considerar a avaliação como um elemento essencial. É notório que o debate em torno da avaliação é vasto e complexo, e raramente se chega a um consenso sobre qual seria a melhor abordagem, especialmente ao lidar com contextos tão singulares quanto os Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde. Estes programas representam uma forma única de formação em serviço, onde profissionais são inseridos na condição de discentes, o que adiciona complexidade ao processo avaliativo (PONTE NOA, et al., 2016).

Nos últimos anos, o Ministério da Educação (MEC) tem demonstrado um crescente interesse na avaliação dos processos formativos, em especial nos Programas de Residência em Saúde. Em 2004, lançou um documento orientador sobre avaliação institucional, que se estabeleceu como um instrumento crucial dentro do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Esse documento delinea diretrizes abrangendo diversas dimensões da avaliação, como institucional, de cursos e de desempenho dos residentes, promovendo a autoavaliação e a avaliação interna como componentes fundamentais do processo. (TREVISOL JV e BALSANELLO G, 2023). A compreensão do processo de autoavaliação envolve necessariamente a definição de avaliação, um termo de múltiplos significados que neste contexto, adotamos o conceito de avaliação emancipatória, que se caracteriza como um processo de descrição, análise e crítica de uma realidade específica, com o objetivo de promover sua transformação. (OLIVEIRA VHD e SANTOS GTD, 2018).

A autoavaliação torna-se essencial na medida em que complementa outras formas de avaliação que correspondem à diversidade dos processos educativos e nas Residências em Saúde, configura-se como uma estratégia que amplia as possibilidades de obtenção de informações relevantes, permitindo refletir sobre os resultados e realizar ajustes nos Programas, a partir do protagonismo de todos os sujeitos envolvidos (MARQUES RDS, 2021).

Hoffmann JML (2003) refere que a avaliação, numa perspectiva libertadora, caracteriza-se como uma ação coletiva e consensual, reflexiva, com conscientização e responsabilidade em relação ao cotidiano. Além disso, a problematização das experiências vividas no processo de aprendizagem permite aos sujeitos a reconstrução de significados que são produzidos e atribuídos a partir dessas experiências, ressignificando, assim, o aprender, o conhecer, o pensar e o agir (PONTE OAN, et al., 2016).

À frente desse processo ensino-aprendizagem está o preceptor, que deve compartilhar conhecimentos e práticas nas diversas dimensões da área de saber que domina. Porém, trata-se de uma tarefa de alta complexidade, pois essa função requer uma análise contínua de suas qualidades de ordem ética, intelectual e afetiva, bem como ser capaz de cultivar nos seus residentes a capacidade de se relacionarem de forma ética, questionar, analisar diferentes hipóteses para que além de adquirirem as qualidades transmitidas pelos seus preceptores possam incorporar outros atributos esperados pela sociedade (MARTINS VHDS e SILVA TFAD, 2022). Cabe ao preceptor a supervisão direta das atividades realizadas pelo residente, além das respectivas avaliações que, na maioria das vezes, são realizadas sem treinamento prévio e utilizando instrumentos não validados e aplicados ao final dos rodízios.

Entre os conhecimentos técnicos e pedagógicos, a avaliação assume importante papel para o desenvolvimento docente e conseqüentemente para o programa de residência (ALEXANDRE TMDO, 2022). Os preceptores devem compartilhar conhecimento para desenvolver os residentes em diversos aspectos da prática médica, indo além das habilidades clínicas. A supervisão exercida por preceptores competentes é fundamental, pois garante uma formação abrangente que inclui habilidades técnicas, éticas e comunicacionais.

Essa abordagem holística na formação é essencial para preparar os residentes para os desafios reais da prática médica, assegurando que se tornem profissionais completos e capazes de oferecer um atendimento de qualidade. Portanto, a competência dos preceptores é um elemento central para o sucesso dessa estratégia educacional (ALVARENGA GAB, et al., 2019). Por implicação, a necessidade de profissionalizar essa função tornou-se um tema persistente nos debates atuais, tendo a avaliação um papel de grande importância na construção desse cenário. A maioria dos programas vem buscando aprimorar os métodos de ensino e avaliação, o que inclui a concepção e implementação de instrumentos de avaliação do preceptor (BEZERRA NC, 2021).

O processo de avaliação deve ser parte integrante do processo de ensino, possibilitando mapear como está a aprendizagem, buscando identificar e solucionar problemas surgidos durante o processo de ensino-aprendizagem. Dentro dos cenários práticos dos Programas de Residências, encontra-se o profissional preceptor não-docente como integrante do processo de ensino-aprendizagem. O preceptor é o profissional que participa do processo de formação em saúde ao articular a prática com o conhecimento científico, transformando a vivência do campo profissional em experiências de aprendizagem (RIBEIRO KRB E PRADO ML, 2013).

O processo avaliativo realizado pelo preceptor no campo de prática considera a individualidade e aponta estratégias de intervenção pedagógicas orientadas ao processo educacional de cada um deles, contribuindo para o desenvolvimento efetivo das competências necessárias ao exercício profissional (ALVARENGA GAB, et al., 2019). O profissional preceptor ainda tem seu papel pouco definido e valorizado no processo de ensino-aprendizagem.

Ainda que os processos avaliativos que incluam o preceptor não-docente, não estejam definidos revelando a quase inexistência de um monitoramento periódico do aprendiz, levando a dificuldades que podem e devem ser contornadas em prol de uma formação de qualidade e de desempenho do próprio preceptor (RIBEIRO KRB e PRADO ML, 2013). Em outras palavras, preceptores, precisam estar cientes e concordantes com esse processo avaliativo para o melhor desempenho de aprendizagem para que as estratégias educacionais como autoavaliação sejam efetivas e que existam condições que favoreçam uma aprendizagem significativa nesses cenários (SANTANA NSVRD, et al., 2020).

Dentre as estratégias que podem ser reforçadas no processo de ensino-aprendizagem, o uso do feedback merece destaque, pois é reconhecido como um instrumento fundamental quando realizado corretamente, fornecendo ao residente informações detalhadas sobre sua prática assim como, conselhos práticos para melhorar seu desempenho (SILVA JAC e SILVA LLV, 2017). Portanto, a autoavaliação exerce um papel crucial na formação profissional, durante preceptoria, funcionando como um vínculo essencial entre a prática-teoria e o residente.

No entanto, os preceptores, enquanto educadores, devem estar preparados para amparar, fundamentar, inspirar e influenciar positivamente os estudantes, utilizando as vivências cotidianas para conectá-los com a realidade por meio da reflexão crítica (OLIVEIRA VHDF e SANTOS GTD, 2018; MARTINS VHD e SILVA TFAD, 2022). Além disso, o preceptorando necessita de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar no processo de trabalho como preceptor, sendo este papel determinante para inserir o residente no contexto da atenção à saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo atividades que vão além do seu núcleo de saúde e abrangem outras áreas da saúde (DIAS ARN, et al., 2015; ARAÚJO TAMD, et al., 2017). Qualquer processo de ensino requer de avaliação tanto do educando quanto do educador. Trata-se, portanto, de um aspecto de vital importância no processo de desenvolvimento e implementação de programas de Residências multiprofissionais (BEZERRA NC, 2021).

Significa algo mais do que um mero exercício acadêmico, já que os resultados que emanam desses programas servirão sobretudo para articular futuras mudanças no processo de seleção e formação de preceptores/professores. Além disso, os resultados obtidos das avaliações podem contribuir para otimizar os formatos de compartilhamento de conhecimentos que tornam os processos de ensino-aprendizagem mais eficazes (RIBEIRO LG, 2022).

A avaliação é uma oportunidade de análise dos processos em curso, trazendo para o avaliado feedback de acerto e erro em sua trajetória, e possibilitando reflexões e projeções sobre rotas a serem cumpridas com base nos objetivos perseguidos. Outro objetivo central da avaliação é capacitar o avaliado no manejo da técnica de autoavaliação, contribuindo assim para o seu desenvolvimento ao mesmo tempo individual e institucional (LIMA PHF, 2019).

Os feedbacks constituem assim uma das ferramentas mais importantes para melhorar a relação ensino-aprendizagem na formação. No entanto, na maior parte das vezes a avaliação gera desconforto e insegurança, sendo pouco ou nunca vislumbrada como oportunidade oferecida de análise do percurso que se seguiu para alcançar outros objetivos que não apenas o de obter êxito na aferição (BEZERRA NC, 2021).

Os sentimentos negativos em relação à avaliação possivelmente derivam dos processos equivocados a que os profissionais são submetidos ao longo de sua vida. Nas práticas convencionais, os procedimentos de controle de aprendizagem costumam ser apresentadas de forma autoritária ou pouco transparente em termos de objetivos e opções de implementação. Vista desta perspectiva, a missão de ensinar não se restringe apenas à transmissão de informações, mas envolve um processo complexo que requer apoio constante ao desempenho dos professores (LEMES KCT, 2015).

Com efeito, Steinert Y (2000) estabeleceu, há mais de 10 anos, que o professor deve ser o guia que promove os processos educacionais de uma instituição e deve cumprir um papel de modelar tudo o que é feito dentro dela. Se o preceptor desconhecer o acervo de estratégias de ensino e aprendizagem de adultos, além das técnicas desenvolvidas para esse fim, e as metodologias de avaliação correspondentes, ele corre o risco de deixar de exercer essa função de educador com o mesmo nível de competência com que atua em sua profissão (RIBEIRO LG, 2022).

A fragilidade desse conjunto de saberes torna-se mais visível no momento da avaliação. Pode-se assim esperar que os sistemas de saúde, bem como os pacientes, ganhem com o aprimoramento do ensino clínico, visto que, a supervisão é responsável pela aprendizagem e verificação da aquisição de habilidades e atitudes que garantem segurança e cuidado com os pacientes (PAULA RGD, 2016).

Assim, instrumentos para avaliação de preceptores são ferramentas potentes para o contínuo desenvolvimento da educação de residentes e para a gradual melhoria das habilidades de ensino profissional. Estudantes em diferentes estágios de suas carreiras educacionais procuram atributos diferentes em professores clínicos (BEZERRA NC, 2021).

Desta forma, apesar da existência de instrumentos internacionais de avaliação do preceptor já em uso, ainda há uma lacuna no Brasil no que se refere a um modelo validado especificamente para a nossa realidade. Esta ausência justifica o desenvolvimento deste estudo, que busca preencher essa necessidade e oferecer uma ferramenta adequada e confiável para a aplicação no contexto brasileiro.

E ainda, justifica se levarmos em conta que, mesmo considerando os poucos questionários adaptados e validados a determinadas áreas de especialização médica, tais estudos permanecem ainda muito aquém do nível de abrangência de autoavaliação da preceptoria. Pois, como já foi destacado acima, instrumentos com este perfil ainda são poucos adotados e/ou validados no país (SANTOS EG, et al., 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo se configura como uma proposta desafiadora no campo das pesquisas de avaliabilidade, devido à ausência de modelos avaliativos específicos e validados para a preceptoria em programas de residência multiprofissional em saúde. A escassez de instrumentos de avaliação para preceptores nessa área é um ponto crítico, pois não foram encontrados, na literatura brasileira, instrumentos

validados para diferentes especialidades que permitam avaliar as competências dos preceptores pelos residentes. Esse cenário evidencia uma lacuna significativa na formação e desenvolvimento dos profissionais de saúde, ressaltando a necessidade de mais estudos e refinamentos. A criação e validação de instrumentos de avaliação são processos contínuos que exigem análises rigorosas e discussões aprofundadas. A inovação e o aperfeiçoamento dos instrumentos avaliativos são fundamentais para garantir que os preceptores possuam as competências necessárias para orientar e formar futuros profissionais de saúde de maneira eficiente e eficaz.

REFERÊNCIAS

1. ALEXANDRE TMDO. Análise do conhecimento dos preceptores sobre processos avaliativos em cenários de práticas de residência em enfermagem e elaboração de guia informativo, 2022.
2. ALVARENGA GAB, et al. Percepção dos residentes do processo avaliativo e seus instrumentos na residência multiprofissional na atenção integral em ortopedia e traumatologia. *Revista Exitus*, 2019; 9(1): 455-479.
3. ARAÚJO TAMD, et al. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 2017; 21: 601-613.
4. BEZERRA NC. Adaptação transcultural e validade de conteúdo do System for Evaluation of Teaching Qualities (SETQ) Smart para o uso no Brasil, 2021.
5. BRASIL, Ministério da Saúde, 2020. Biblioteca Virtual em Saúde. Declaração de Alma-Ata sobre Cuidados Primários. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_alma_ata.pdf. Acessado em: 4 de dezembro de 2018.
6. DEPRESBITERIS L. A avaliação na educação básica: ampliando a discussão. *Estudos em Avaliação Educacional*. 2001; (24): 137-146.
7. DEPRESBITERIS L. Avaliação da Aprendizagem do Ponto de Vista Técnico-Científico e Filosófico-Político. *Série Ideias*, São Paulo: FDE; 1998; 8: 161-172.
8. DIAS ARN, et al. Preceptoría em saúde: percepções e conhecimentos dos preceptores de uma unidade de ensino e assistência. *Educação Online*, 2015; 19: 84-99.
9. FLOR TBM, et al. Inserção de egressos de Programas de Residência Multiprofissional no SUS. *Revista de Saúde Pública*, 2021; 55.
10. HOFFMANN JML. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista, Porto Alegre: Mediação, 2003.
11. LEMES KCT. Modelo lógico para avaliação de desempenho de preceptores da residência de enfermagem do complexo hospitalar da Universidade de Pernambuco. Dissertação de Mestrado (Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde) – Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2015; 84.
12. LIMA PHF. Sistematização da avaliação 360º com feedback na Residência Multiprofissional em Saúde (Master's thesis, Brasil), 2019.
13. MARQUES RDS. Motivações dos Estudantes do Ensino Básico e Secundário para a Educação Física antes e depois do confinamento provocado pela pandemia Covid-19: Estudo Comparativo entre o Gênero e o Ano de Escolaridade. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário) - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2021; 111.
14. MARTINS VHDS, SILVA TFFAD. Percepção do Preceptor em Saúde sobre os Processos Educacionais em um Hospital Universitário no Sertão de Pernambuco. *Revista e-Curriculum*, 2022; 20(4): 1878-1903.
15. MENDES KDS, et al. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 2019; 28: 20170204.
16. MIRANDA PR, Romano VF. Uma proposta de instrumento de avaliação pedagógica da preceptoría para residências em Medicina de Família e Comunidade. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, 2021; 16(43): 2680-2680.
17. MORAES RM. O papel do preceptor na formação integral do técnico em enfermagem. Dissertação de Mestrado (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal da Bahia, Salvador, 2022; 110.
18. OLIVEIRA ETD. Odontologia e preceptoría: um olhar para a prática pedagógica dos preceptores de estágio, 2016.
19. OLIVEIRA VHDF, SANTOS GTD. Percepção dos professores: diferentes olhares sobre a contribuição da avaliação nos processos de ensinar e aprender. *Anais do IV Congresso Internacional de Ensino das Ciências*. (Ourense), 2018: 1-5.
20. PAULA RGD. Avaliação do desenvolvimento pedagógico dos preceptores de um curso de preceptoría em saúde no estado do Tocantins, TO. Dissertação (Mestrado Acadêmico) – Curso de Pós-graduação em ciências da Saúde. Universidade Federal de Tocantins, Palmas, 2016; 132.
21. PEREIRA ALP. A preceptoría para graduação no âmbito da atenção primária à saúde: perfil, processo ensino-aprendizagem e o quadrilátero da formação a partir da percepção dos sujeitos (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo), 2020.

22. PONTE OAN et al. Autoavaliação como estratégia educativa no contexto do programa de residência multiprofissional em saúde da família e saúde mental. *Tempus—Actas de Saúde Coletiva*, 2016; 10(4): 247.
23. QUEIROZ AHAB. Política de inserção de psicólogos egressos das residências multiprofissionais em saúde na docência. Tese de Doutorado (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019; 173.
24. RIBEIRO KRB, PRADO ML. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. *Rev Gaúcha Enferm.* 2013; 34(4): 161- 5.
25. RIBEIRO LG. Desenvolvimento de instrumento para avaliação e acompanhamento das condições de formação em programas de residência de medicina de família e comunidade (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo), 2022.
26. RIBEIRO LG. Desenvolvimento de instrumento para avaliação e acompanhamento das condições de formação em programas de residência de medicina de família e comunidade (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo), 2022.
27. RODRIGUES CDS, WITT RR. Mobilização e estruturação de competências para a preceptoría na residência multiprofissional em saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, 2022; 20: 295186.
28. SANTANA NSVRD et al. Percepções de estudantes de medicina, preceptores e pacientes a respeito do processo de ensino-aprendizagem nos cenários de ambulatório do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, 2020.
29. SANTOS EG, et al. Avaliação da preceptoría na residência médica em cirurgia geral, no centro cirúrgico, comparação entre um hospital universitário e um hospital não universitário. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 2012; 39: 547-552.
30. SCHLENDER AL, et al. Métodos avaliativos do campo prático do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção a Saúde em Oncologia: O papel do preceptor não docente.
31. SILVA JAC, SILVA LLV. Visão de Preceptores sobre o Processo de Ensino-Aprendizagem de Residentes de Clínica Médica. *Revista Portal: Saúde e Sociedade*, 2017; 2(3): 533-548.
32. STEINERT Y. Faculty development in the new millennium: key challenges and future directions. *Medical teacher*, 2000; 22(1): 44-50.7.
33. TREVISOL JV, BALSANELLO G. A pós-graduação sob a perspectiva dos egressos: um estudo de autoavaliação. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 2018; 27: 470-492.